

# ESPAÇO DAS ÁGUAS

## ADESE seleciona mobilizadores para trabalharem no âmbito da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu



Recurso proveniente do Termo de Parceria assinado entre a ANA e a ADESE, em 2011.

Por Ivanilson Barros

A Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó (ADESE) lançou no mês de fevereiro, processo seletivo para contratação e seleção de 12 mobilizadores sociais para atuarem no âmbito da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu.

Os recursos para contratação são provenientes do Termo de Parceria 001/ANA/2011, assinado entre a Agência Nacional de Águas - ANA e a Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó - ADESE.

Dos candidatos contratados, dois são do Estado do Rio Grande do Norte, titulares, e quatro do Estado da Paraíba, também titulares, e estes contarão cada um com suplente.

No decorrer do ano de 2013 ocorrerá o processo eleitoral de renovação dos membros do Comitê Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA), para isso é necessária a contratação destes mobilizadores sociais titulares, para trabalharem na mobilização junto aos Usuários de Água, Sociedade Civil Organizada e Poder Público.

Os contratados participarão de encontros regionais em várias cidades da Bacia Hidrográfica com o objetivo de informar a população sobre o processo de renovação dos membros do Comitê. Os encontros re-

gionais serão abertos a qualquer cidadão interessado em participar.

A contratação dos mobilizadores será através de prestação de serviços autônomos com remuneração mensal bruta de R\$ 1.500,00, mediante apresentação de Recibo de Prestação Autônomo (RPA), e atuará durante o período de 06 (seis) meses.

A recepção dos currículos ocorreu do dia 18 a 27 de fevereiro, e a divulgação do resultado dos candidatos pré-selecionados e a comunicação de convite para entrevista será no dia 08 de março (sexta-feira). A comunicação será feita via telefone, e-mail, e publicação no blog da ADESE e no site do CBH Piancó-Piranhas-Açu.

O resultado final e oficial dos candidatos selecionados poderão ser obtidos pelos seguintes endereços: blog da ADESE [www.adeseserido.blogspot.com.br](http://www.adeseserido.blogspot.com.br) e no site do CBH PPA [www.cbhpiancopiranhasacu.org.br](http://www.cbhpiancopiranhasacu.org.br)

### ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS MOBILIZADORES SELECIONADOS

Os mobilizadores realizarão visitas nos municípios da Bacia (na área de abrangência para a qual foi selecionado), usuários

em suas diversas modalidades (indústria, saneamento, irrigação, dessedentação animal, geração de energia elétrica, aquicultura, pesca e mineração), organizações da sociedade civil e poder público municipal. Nas visitas o mobilizador deve informar acerca do processo eleitoral de renovação dos membros do CBH Piancó-Piranhas-Açu, da sua importância para a gestão de recursos hídricos e da participação nos eventos previstos. Concomitantemente será feito um levantamento do público envolvido, através de preenchimento de formulário pelas equipes de mobilização (a ser fornecido pela Contratante). As informações obtidas se constituirão em subsídios para preparação do relatório, parte integrante do produto de contratação.

### REQUISITO DOS CANDIDATOS SELECIONADOS

Os requisitos dos candidatos contratados são: ter formação mínima de Nível Médio Completo e pelo menos (um) 01 ano de experiência comprovada em temas relacionados à mobilização social; Os mobilizadores contratados, além das atividades de mobilização para as quais forem contratados, deverão prestar apoio à realização dos encontros previstos e ao processo de recebimento de inscrições e habilitação dos interessados em participar do processo eleitoral de renovação dos membros do CBH Piancó-Piranhas-Açu; Habilidade para trabalho com metodologias participativas e facilidade de se relacionar com os segmentos que compõem o Comitê; Que tenha facilidade de trabalhar em equipe; Ter tempo integral para a função / dedicação exclusiva; Não ter vínculo empregatício e nem cargos eletivos das três esferas governamentais; Ter disponibilidade para viajar e trabalhar em finais de semana (eventualmente); Residir em município da área de abrangência de cada estado onde será designado para trabalhar, conforme tabela 01 apresentada no item VII deste Edital; Ser portador de Carteira Nacional de Habilitação, no mínimo na categoria "A".



## As águas da transposição do rio São Francisco vão chegar ao RN no final de 2015

As águas da transposição do rio São Francisco vão chegar ao Rio Grande do Norte no final de 2015. Incluído no trecho 4 do projeto de integração do rio São Francisco com bacias hidrográficas do Nordeste Sentrional, o RN será um dos últimos Estados a receber os benefícios desta que é apontada como a obra mais cara e de maior importância dentro do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

O projeto executivo do canal que levará água para a bacia do rio Piranhas-Açu está em fase de conclusão e o edital para a obra, de custo estimado em R\$ 1 bilhão, será lançado até maio.

As informações foram confirmadas pelo titular do Ministério da Integração Nacional (MI), Fernando Bezerra Coelho, durante visita aos canteiros de obra do Eixo Norte do projeto. Segundo Bezerra, as obras do trecho que vão levar água para os municípios potiguares serão iniciadas ainda este ano. "Vamos dar início ao canal que levará água a partir de São José de Piranhas/PB com destino ao Rio Grande do Norte no segundo semestre desse ano. O edital será lançado entre abril e maio", destacou.

O dia exato do lançamento do edital será anunciado no próximo mês durante uma solenidade que deverá contar com a presença da presidenta Dilma Rousseff. "Haverá uma reunião do conselho deliberativo do Sudene [Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste] no RN e queremos fazer o anúncio nessa ocasião", disse Fernando Bezerra. Durante a visita presidencial, a adutora do Alto Oeste será inaugurada.

O RN é um dos quatro estados que serão beneficiados com a transposição do rio São Francisco. Ceará, Pernambuco e Paraíba completam a lista. As obras do projeto estão divididas em dois eixos: Eixo Norte e Eixo Leste. Somados, os trechos terão mais de 500 quilômetros de extensão.



A obra é considerada a mais cara e de maior importância dentro do PAC

Atualmente, 43% das obras estão executadas e empregam mais de quatro mil trabalhadores. A previsão do MI é a de empregar mais quatro mil pessoas nos próximos meses. Orçado inicialmente em menos de R\$ 5 bilhões, o projeto sofreu um reajuste de 80% e hoje a obra não sai por menos de R\$ 8,2 bilhões. Esse valor sofrerá novo reajuste no próximo mês.

O ministro ainda não sabe quem será o operador final do projeto. O MI está recebendo propostas de empresas que querem operacionalizar o sistema de distribuição da água do São Francisco e um relatô-

rio será apresentado até o início de março. Para receber a água do São Francisco, os estados precisam se preparar. A recuperação de açudes é uma necessidade primária. Segundo Fernando Bezerra, os açudes de Angicos, Pau dos Ferros, Santa Cruz e a barragem Armando Ribeiro Gonçalves serão recuperados ainda esse ano. Projetos de saneamento e esgotamento sanitário também devem existir e os estados precisam correr contra o tempo e solicitar projetos ao Governo Federal.

**Fonte:** [www.tribunadonorte.com.br](http://www.tribunadonorte.com.br)



O projeto do canal que levará água à bacia do rio Piranhas-Açu está em fase de conclusão





## Valor das obras do projeto de integração do rio São Francisco com bacias hidrográficas do Nordeste terá custo reajustado



Orçado em cerca de R\$ 5 bilhões o projeto sofreu alguns reajustes

O valor das obras físicas do projeto de integração do rio São Francisco com bacias hidrográficas do Nordeste Setentrional vai sofrer outro reajuste. O novo valor para executar a transposição do “Velho Chico” será conhecido no próximo mês. Orçado primeiramente em cerca de R\$ 5 bilhões, o projeto, iniciado em 2007, já sofreu alguns reajustes e, hoje, a previsão é de custo superior a R\$ 8,2 bilhões.

Essa semana, o titular do Ministério da Integração Nacional (MI), Fernando Bezerra, visitou as obras do Eixo Norte do projeto e garantiu que em março todos os contratos serão celebrados. A obra está atrasada e o prazo para entrega da transposição é o ano de 2015. “No próximo mês, vamos contratar o que falta e rever se é necessário aditivo nos contratos atuais”, disse Bezerra.

A obra mais cara e de maior extensão dentro do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) apresenta, atualmente, 43% de execução e emprega 4.058 colaboradores nas 16 frentes de serviço. Hoje, 93 empresas estão envolvidas no projeto e 57 contratos estão em vigor. Para fiscalizar e analisar o andamento do projeto, o ministro Fernando Bezerra estabeleceu uma

agenda de visitas aos canteiros da obra. Ontem e na última quinta-feira, o ministro, acompanhado de engenheiros e técnicos do MI, foi ao interior do Ceará, Paraíba e Pernambuco onde estão sendo erguidos canais de condução da água, barragens e um túnel que será o maior da América Latina.

Antes da visita aos canteiros de obra, o ministro Fernando Bezerra, na companhia do governador do Ceará, Cid Gomes, apresentou o projeto para jornalistas e autoridades em Juazeiro do Norte/CE. “Em janeiro passado, inauguramos um novo momento dessa obra. Estamos atrasados, é verdade, mas estamos vencendo os problemas que aparecem”, enfatizou Bezerra. Ele explicou que 24% das obras ainda falta ser licitada e as compensações sócio-ambientais ainda é um entrave em alguns lotes do projeto. Dos nove leitos existentes, dois estão com as obras para-

lisadas. “Mas isso será resolvido em março. Nosso maior desafio é colocar a água do São Francisco, no Ceará e Pernambuco, ainda em 2014”, disse.

O Projeto São Francisco é apontado pelo Governo Federal como a mais importante iniciativa no tocante à política nacional de recursos hídricos. O MI garante que haverá abastecimento de água em grandes centros urbanos como Fortaleza/CE, Juazeiro do Norte/CE, Crato/CE, Mossoró/RN, Campina Grande/PB e Caruaru/PE, bem como a pequenas e médias cidades inseridas no semiárido e de áreas do interior nordestino. A estimativa é a de que 12 milhões de habitantes em mais de 300 municípios sejam beneficiados. Dos 16 lotes da obra, apenas um já está concluído: o canal de aproximação do Eixo Norte.

As bacias que serão beneficiadas pela transposição são: Brígida, Terra Nova, Pajeú, Moxotó e Bacias do Agreste, no Pernambuco; Jaguaribe e Metropolitanas, no Ceará; Paraíba e Piranhas, na Paraíba; Apodi e Piranhas-Açu, no Rio Grande do Norte.

**Fonte:** [www.tribunadonorte.com.br](http://www.tribunadonorte.com.br)



A previsão é de custo superior a R\$ 8,2 bilhões, com reajustes





## ONG SOS Rio Piancó registra em fotos o Rio Piancó em sua primeira enchente em 2013

Por Ivanilson Barros

A ONG SOS Rio Piancó, localizada na cidade de Piancó/PB, acompanhou e registrou em fotos a primeira enchente do Rio Piancó, no dia 19 de fevereiro de 2013. O responsável pelas fotos é o diretor da ONG, José Rodrigues Filho, que conferiu a medição, e a chegada da água.

As fotos e a visita ao local foram feitas na Ponte sobre o rio, na Cidade de Piancó-PB, em momentos distintos, às 3h da madrugada de terça-feira, e às 8h da manhã. Na segunda visita, foi o momento de verificar e confirmar o volume na estaca da régua, que fica localizada abaixo da ponte. O registro confirmou o volume de 52cm.

Na visita, segundo o Diretor da ONG, foi observada as condições ambientais do líquido, devido a região ter passado por uma das maiores secas, ocasionando grande mortandade de animais, por fome e sede. Além disso, há de ser comprovado que a qualidade do líquido está em qualidade inferior, trazendo assim um uso suspeito para o consumo humano, disse.

A SOS Rio Piancó irá entrar em contato com o Ministério Público Estadual/Federal pedindo a suspensão do fornecimento, esta vindo da captação da CAGEPA, que fica localizada na roça de João Moreira. A alegação se dará por motivos de que o líquido não passa por o tratamento adequado, não tendo se quer um tanque para decantação.

A ONG SOS Rio Piancó tem como sede a cidade de Piancó/PB, localizado na microrregião de Piancó, distante 387km a oeste da capital João Pessoa/PB. O nome Piancó foi dado ao rio que banha todo o Vale do Piancó, constituído de vinte cidades. A ONG, tem como Presidente José Rodrigues Filho, membro titular do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu.



Registros foram feitos pela ONG - SOS Rio Piancó no dia 19 de fevereiro



Registros foram feitos pela ONG - SOS Rio Piancó no dia 19 de fevereiro



## Encontro na AESA discutiu Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Piancó-Piranhas-Açu

O Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Piancó-Piranhas-Açu foi tema na sede da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (Aesa).

O projeto tem o objetivo de garantir água de qualidade para moradores de 147 cidades, sendo 102 paraibanas e 45 do Rio Grande do Norte. Uma primeira reunião foi realizada no dia 29 de março e outro debate aconteceu no dia 30, na sede da Secretaria de Recursos Hídricos, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia.

O primeiro encontro teve início com a apresentação do superintendente de Planejamento de Recursos Hídricos da Agência Nacional de Águas (Ana), Ney Maranhão, que detalhou as metas do Plano. "Precisamos de um diagnóstico minucioso que possibilite organizar a oferta e demanda de água com precisão.



Reunião na AESA discutiu PRH da Bacia Piranhas-Açu

Este trabalho vai durar 15 meses e nos permitirá gerenciar de forma estratégica os recursos hídricos", explicou.

O Diretor-Presidente da Aesa, Moacir Rodrigues, lembrou que parte deste planejamento já vem sendo desenvolvido pela Agência Estadual através

do Comitê da bacia hidrográfica Piancó-Piranhas-Açu. "Trabalhamos com um comitê interestadual, em parceria com o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), representantes da sociedade civil, usuários de água, Governo do Rio Grande do Norte, além da Ana. Este grupo delibera sobre os recursos hídricos de uma extensa área: são mais de 40 mil quilômetros quadrados e cerca de um milhão e quatrocentos mil habitantes nesta região. Muitos deles são pequenos agricultores que en-

frentam dificuldades a cada período de estiagem", concluiu.

Fonte: <http://www.aesa.pb.gov.br/>

## ANA apresenta à SEMARH metodologia para o Plano de Bacia do Piranhas-Açu



ANA e SEMARH discutem PRH da Bacia Piranhas-Açu

O Plano de Recursos Hídricos para a gestão da Bacia do rio Piranhas-Açu voltou a ser tema de discussão entre Agência Nacional de Águas (ANA) a Secretaria de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH) e diversos atores relacionados a gestão de recursos hídricos no estado. Numa reunião realizada ontem na SEMARH o Gerente de Plano de Recursos Hídricos da ANA, José Luiz Zoby, apresentou a metodologia de como está sendo desenvolvido este plano e as etapas de sua elaboração.

Estiveram presentes na reunião o secretário Gilberto Jales, técnicos da Semarh, O secretário adjunto de agri-

cultura, José Simplicio, O Diretor da Empresa de Pesquisa Agropecuária do RN (EMPARN), José Geraldo Medeiros, Técnicos do Instituto de Gestão de Águas do RN (IGARN), do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN (IDEMA), da Universidade Federal do RN e da Companhia de Águas e Esgoto do RN (CAERN).

Segundo Joana Medeiros, Coordenadora de Gestão de Recursos Hídricos da Semarh, esse encontro é fundamental para que a ANA tome conhecimento da visão do estado sobre os principais problemas, conflitos e potencialidades existentes na bacia.

"Essa primeira visita será o início de um diálogo permanente com o estado. Quanto mais o estado participar da elaboração do plano mais legítimo e eficiente ele será", disse José Luiz Zoby, da ANA.

Em sua apresentação, Zoby falou sobre os temas estratégicos que vão compor o Plano de Recursos Hídricos

para a Bacia do Piranhas-Açu. Entre eles: Disponibilidade e incremento da oferta de água, convivência com a seca, saneamento, qualidade de água e gestão de reservatórios, desertificação, eventos extremos, mudanças climáticas.

O Plano de Bacia do Piranhas-Açu foi contratado pela ANA e já se encontra em execução. A Semarh vai acompanhar a elaboração deste documento para possibilitar que as ações executadas estejam de acordo com o Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH).

A Bacia Hidrográfica do rio Piranhas-Açu é estratégica para o estado. Nela está contido maior reservatório, a Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, que exporta água para quase todas as regiões do RN. Entre as principais atividades econômicas desenvolvidas estão a irrigação, carcinicultura e produção de sal.

Fonte: <http://www.semarh.rn.gov.br/>



## SEMARH anuncia racionamento de água em três reservatórios do RN; uso só para o abastecimento humano



Maior barragem do RN está com 49% capacidade de armazenagem

A Secretária Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte (SEMARH) anunciou no dia 22 de fevereiro as primeiras medidas de contenção aos efeitos da estiagem no Rio Grande do Norte. Por enquanto, o risco de racionamento de água à população está descartado.

Com 44% da capacidade total nas nove bacias hidrográficas do estado, o uso de água ficará restrito ao abastecimento humano em três grandes reservatórios: Armando Ribeiro Gonçalves (Assu/RN), Boqueirão (Parelhas/RN) e Umari (Upanema/RN).

A medida foi confirmada ontem pelo Secretário de Recursos Hídricos, Gilberto Jales, após a apresentação do relatório da IV Reunião de Análise e Previsão Climática para o Nordeste, realizada nos dias 20 e 21 de fevereiro na sede da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn), em Parnamirim/RN.

De acordo com os meteorologistas nordestinos, a tendência é de chuvas abaixo de normal para o pró-

ximo trimestre (março, abril e maio). Apesar do diagnóstico, a situação está bem diferente do que aconteceu no mesmo período de 2012, quando uma estiagem afetou 127 municípios potiguares.

“Estamos em alerta. Esta quantidade de chuvas não irá repor o volume dos reservatórios. Por isso, teremos de executar medidas de contenção”, disse Gilberto Jales. Contudo, o secretário descarta qualquer possibilidade de racionamento para as populações mais afetadas pela estiagem: as regiões do Seridó e do Alto Oeste potiguar.

Nos três reservatórios anunciados pela SEMARH, a situação mais grave é da Barragem Boqueirão, em Parelhas, que se encontra com 35% do volume útil. Hoje com 28 milhões de metros cúbicos de água, o reservatório tem capacidade para reter mais de 85 milhões de m<sup>3</sup>. “Vamos suspender o uso para a agricultura irrigada. Estes locais serão utilizados apenas para o abastecimento da população”, resumiu. A restrição no uso múltiplo deve ser iniciado já no início de março.

O baixo volume dos outros dois reservatórios também suscita preocupação. No município do Assu, na maior barragem do Rio Grande do Norte, a Armando Ribeiro Gonçalves, com 1,1 bilhão de metros cúbicos, a capacidade de armazenagem chegou hoje aos 49%. Na Barragem Umari, em Upanema, o volume hoje é de 44,86%.

O trabalho de contenção ao uso da água será feito em conjunto com uma maior fiscalização em torno das bacias hidrográficas potiguares. A ideia é manter um panorama sempre atualizado do volume de armazenamento em cada um dos 71 reservatórios – barragens, açudes e lagoas. A SEMARH também deve intensificar o trabalho na construção de poços artesianos e cisternas. Somente em poços, desde 2012, foram construídos 200. A meta é finalizar 700 até 2014.

Gilberto Jales afirmou ainda que a conclusão das obras do Sistema Adutor do Alto Oeste deverá garantir o abastecimento para mais de 26 municípios daquela região. Ao custo de R\$ 100 milhões, a primeira parte das obras deverá ser entregue na primeira quinzena de março deste ano. A estrutura vai receber água da Barragem de Santa Cruz. Já a segunda etapa, com expectativa de entrega no próximo ano, o sistema será alimentado com água da barragem de Pau dos Ferros.

Segundo a governadora Rosalba Ciarlini, a presidente Dilma Rousseff deve participar da inauguração do primeiro trecho da adutora. Ciarlini disse ainda que as atenções do Governo do Estado estão voltadas para as análises do Comitê da Seca, que ocorrem semanalmente na sede da Governadoria. “Estamos preocupados com esta situação. Nosso alento é que não teremos um período de estiagem tão severo quanto o de 2012. Vamos focar em atividades para diminuir o flagelo da seca”, definiu.

**Fonte:** <http://www.novojornal.jor.br>



## AESA e Defesa Civil realizam ações preventivas em 36 açudes da Paraíba

A Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa) em parceria com defesas civis municipais deram início no dia 15 de fevereiro a uma série de ações preventivas que serão realizadas em 36 açudes da Paraíba. De acordo com o presidente da Aesa, Moacir Rodrigues, a ação é preventiva.

“É um trabalho que precisa ser realizado agora, no período de estiagem, para evitar transtornos. Temos uma preocupação especial com a possibilidade de rompimento de alguns açudes na bacia do Riacho das Piabas e vamos estender a fiscalização às cidades de Puxinanã e Lagoa Seca, no Agreste paraibano”, informou.

Segundo o diretor de Gestão e Apoio Estratégico da Agência Executiva de Gestão das Águas (AESA), Chico Lopes, na lista de itens a serem fiscalizados estão as condições de sangria, a qualidade das paredes

dos açudes, presença de rachaduras, vegetação imprópria e formigueiros.

Uma vez detectado o problema, os proprietários dos açudes são notificados e é estabelecido um prazo para que as reformas sejam feitas e uma nova visita é agendada pelos técnicos da Aesa “Temos que lembrar que mesmo reservatórios de menor porte podem causar grandes estragos quando eles rompem em sequência, causando o chamado ‘efeito dominó’”, acrescentou Moacir Rodrigues.

Para a Defesa Civil a situação está tranquila, mas o histórico mostra que costumam acontecer rompimentos em açudes particulares. Daí a importância destas ações, alertou o coordenador da Defesa Civil de Campina Grande, Ruitter Sansão.

Segundo a Aesa, o período mais chuvoso do ano, na cidade de Campina Grande e municípios vizinhos, ocorre entre os meses de maio

e agosto. Até o final de abril a expectativa é de que os índices pluviométricos aumentem gradativamente no Sertão do Estado. O site da Aesa ([www.aesa.pb.gov.br](http://www.aesa.pb.gov.br)) disponibiliza artigos e leis sobre segurança de barragens.

“A partir de março, devemos ter chuvas mais homogêneas no Cariri, Curimataú e Sertão paraibano, bem como na maior parte do centro-leste do Nordeste. Lembrando que esta região Semiárida é caracterizada pela alta variabilidade do tempo. A previsão depende das condições da faixa sul do oceano Atlântico e de outros fenômenos meteorológicos que podem inibir a formação de nuvens na região”, explicou a meteorologista Marle Bandeira.

**FONTES:** [www.portalpedraboronita.com.br](http://www.portalpedraboronita.com.br);  
[www.g1.globo.com/pb/paraiba/noticia](http://www.g1.globo.com/pb/paraiba/noticia)

## Diretoria do Comitê do rio Apodi-Mossoró divulga lista de membros e toma posse



### Comitê de Bacia Hidrográfica

Apesar de sua importância socioeconômica, a bacia hidrográfica do rio Apodi/Mossoró vem sofrendo constantes impactos no entorno do rio Mossoró. Percebeu-se a urgente necessidade de promover uma gestão integrada, com vista ao uso sustentável dos recursos hídricos.

Assim desde junho de 2012, a Fundação da Universidade do Estado

do Rio Grande do Norte (FUERN) organizou encontros regionais e plenárias para a eleição dos membros. No dia 05 de fevereiro de 2013 foi publicada, no Diário Oficial do Estado do RN, a lista dos membros eleitos para a gestão 2013/2017, para diretoria provisória do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Apodi-Mossoró (CBH-Apodi-Mossoró).

A diretoria do CBH-Apodi-Mossoró é presidida pelo Secretário da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH), Gilberto Jales. A criação de Comitês é uma das metas do Programa Semiárido Potiguar – PSP, financiado pelo Banco Mundial através de um acordo de empréstimo com o estado do Rio Grande do Norte. Este Comitê deverá indicar caminhos mais viáveis para o uso e o manejo da água.

O CBH Apodi-Mossoró é um órgão colegiado composto por representantes do Poder Público Federal,

Estadual, Municipal, além de Usuários de água e da Sociedade Civil e tem como objetivo, gerenciar as águas desta bacia hidrográfica que está inserida em 52 municípios. Este Comitê foi criado pelo Decreto Governamental nº 21.654, de 10 de setembro de 2010.

O Rio Grande do Norte já possui os comitês das Bacias Hidrográficas do rio Piranhas-Açu, Pitimbu e Ceará-Mirim. A bacia hidrográfica do rio Apodi-Mossoró possui uma área de 14.276 quilômetros quadrados. A posse dos membros ocorrerá no dia 22 de fevereiro, às 17hr, no auditório Jornalista Dorian Jorge Freire na Estação das Artes, centro da cidade de Mossoró/RN.

A lista completa do membros está disponível no blog do Comitê: [www.cbhdorioapodimossoro.blogspot.com](http://www.cbhdorioapodimossoro.blogspot.com)



## AESA inicia preparativos para Semana Mundial da Água

A Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (Aesa) iniciou os preparativos para a Semana Mundial da Água, que será comemorada entre os dias 18 e 22 de março. No dia 26 de fevereiro, representantes da Aesa, Cagepa, Secretaria de Estado da Saúde e Funasa vão se reunir no Complexo Judiciário Juliano Moreira, em João Pessoa/PB, para discutir as atrações.

Participam do encontro, técnicos de João Pessoa, Campina Grande, Guarabira, Patos e Sousa. A programação do evento prevê a realização de exposições e apresentações em João Pessoa e Campina Grande.

No Dia Mundial da Água a Aesa vai expor equipamentos utilizados na previsão do tempo, medição das chuvas e nível dos açudes e apresentar o trabalho realizado em parceria com



os Comitês de Bacias Hidrográficas. “A programação ainda não está fechada, mas já sabemos que em João Pessoa e Campina Grande serão apresentados vídeos sobre a importância da água, mostraremos como funcionam sondas, pluviômetros e medidores de vazão e distribuiremos material educativo”, adiantou o presidente da Aesa, Moacir Rodrigues.

As ações da Semana Mundial

da Água também estiveram em pauta na reunião dos presidentes de comitês de bacias hidrográficas com a diretoria da AESA, ontem à tarde, na sede da Agência Estadual, em João Pessoa. Além dos diretores e técnicos da Agência, participaram os presidentes dos comitês do Litoral Norte, Vamberto de Freitas Rocha; do Litoral Sul, Cogézio de Jesus Nascimento; do Rio Paraíba Ulysmar Curvelo Cavalcante.

Neste encontro também foram discutidos o processo eleitoral que vai renovar a diretoria colegiada do comitê do Litoral Sul; o plano de trabalho e as demandas dos comitês de bacias hidrográficas.

**Fonte:** [www.aesa.pb.gov.br](http://www.aesa.pb.gov.br)

## Caern vai licitar R\$ 111 milhões para obras de abastecimento

Duzentos mil potiguares serão beneficiados com obras de abastecimento de água que serão licitadas ao longo do ano de 2013 pela Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern). Serão investidos R\$ 111 milhões que atenderão com adutoras, subadutoras e ampliação de sistemas, os moradores de 10 municípios do Estado.

As cidades que receberão as obras são: Caicó, Assú, Governador Dix-Sept Rosado, Pendências, Caraúbas, Felipe Guerra, Porto do Mangue, Macau, Guamaré, Jandaíra. Em Caicó, o investimento é de R\$ 60 milhões. Na cidade seridoense haverá ampliação da captação de água, readequação das Estações Elevatórias, construção de nova adutora, ampliação da Estação de Tratamento de Água da cidade, construção de três adutoras de água tratada, quatro reservatórios, sendo um de 1.600 m<sup>3</sup> e três de 800 m<sup>3</sup>, implantação de 90 quilômetros de rede de distribuição, 1.800 novas ligações de água e substituição de 22 quilômetros de rede de cimento amianto.

A cidade de Assú será beneficiada pela ampliação do seu sistema de abastecimento de água. Serão

implantados 27 quilômetros de extensão de rede de distribuição e feitas 2.150 ligações. Haverá melhorias na Estação de Tratamento de Água, nas subadutoras de água tratada e nos reservatórios.

O sistema adutor integrado Pendências, Macau, Guamaré e Baixa do Meio irá beneficiar a população destes municípios e comunidades rurais com a implantação de adutora com 23 quilômetros de extensão e tubo de 600 milímetros. O projeto prevê o abastecimento da população destas cidades pelos próximos 20 anos com um investimento de R\$ 21 milhões.

Na cidade de Pendências, será construída uma Estação Elevatória de Água Tratada, construído um reservatório de 400 m<sup>3</sup>, além de melhorias na rede de abastecimento da cidade. Será investido R\$ 1,2 milhão. Em Porto do Mangue, está previsto a implantação de poço tubular, adutora de 8 quilômetros em PVC com diâmetros de 100 milímetros, reservatório com capacidade para 50 m<sup>3</sup> e implantação da rede de abastecimento da comunidade do Rosado. O projeto está orçado em R\$ 1 milhão.

Na cidade de Caraúbas, haverá a implantação de 37 quilômetros de rede de distribuição, além da construção de reservatório de 400 m<sup>3</sup>, dois reservatórios de 50 m<sup>3</sup> e de três estações elevatórias. O investimento está orçado em R\$ 3,7 milhões. A cidade de Felipe Guerra terá reforço na subadutora. Um novo ramal será derivado da adutora Apodi/Mossoró, a partir da BR-405 e terá seu trajeto pela RN-032 até um reservatório já existente. A subadutora será construída com tubulação de PVC. O valor do investimento é de R\$ 1,3 milhão.

Em Governador Dix-Sept Rosado será implantada adutora de água tratada para reforçar o abastecimento da cidade com adutora de 15 quilômetros e diâmetro de 200 milímetros. O investimento em Governador será de R\$ 2,9 milhões. Em Jandaíra, a adutora terá 50 quilômetros de extensão e tubos de 200 milímetros. A água será captada de manancial subterrâneo que margeia a Lagoa do Boqueirão em Touros. Serão investidos R\$ 8,7 milhões.

**Fonte:** <http://www.rn.gov.br>



## ANA divulga site para publicação dos relatórios do PRH da bacia do rio Piranhas-Açu

Por Ivanilson Barros

Durante a 9ª reunião ordinária da Câmara Técnica de Planejamento Institucional (CTPI) do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu, no dia 09 de outubro, na cidade de Patos/PB, foi solicitado a Agência Nacional de Águas (ANA), pelos membros que compõem a CTPI, que esta disponibilizasse um espaço virtual para divulgação dos documentos produzidos pela IBI Engenharia Consultiva.

No âmbito da Política Nacional de Recursos Hídricos, a participação pública é tida como essencial na elaboração e validação do PRH. Uma das vertentes dessa participação é o acompanhamento dos trabalhos pela CTPI. Assim, serão disponibilizados à CTPI, os relatórios parciais apresentados pela IBI Engenharia, bem como documentos con-

xos aos temas abordados no Plano.

No site disponibilizado pela ANA, que pode ser acessado pelo endereço <http://piranhasacu.ana.gov.br/>, está disponível para download os seguintes arquivos/produzidos lançados pela Empresa IBI Engenharia no link produtos: (RP 01 - Relatório de Programação); (RA 01 - Relatório de Andamento 01); (RA 02 - Relatório de Andamento 02); (RA 03 - Relatório de Andamento 03).

A elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Piancó-Piranhas-Açu está a cargo da empresa IBI Engenharia, vencedora da licitação para execução do estudo, e tem previsão de execução em 18 meses. O Plano vai traçar um diagnóstico e prognóstico do uso dos recursos hídricos e de ocupação do solo ao longo da Bacia. Além disso, vai avaliar quais os usos

que podem ser dados à água da Bacia.

Dentro do calendário estabelecido pela IBI Engenharia, ANA e CTPI do CBH PPA, é feita uma reunião bimestral onde a empresa responsável apresenta dados coletados durante os dois meses anteriores. A próxima reunião está marcada para o dia 14 de março em Patos/PB. Nas últimas três reuniões que aconteceram em Assu/RN, Patos/PB e Caicó/RN, respectivamente, foram apresentadas, e disponibilizadas no site, as informações coletadas. O último relatório RA 03, apresentado em Caicó/RN, foram expostos dados referentes ao Diagnóstico das Disponibilidades Hídricas Superficiais e Subterrânea, Demandas Hídricas, Aspectos qualitativos da Bacia, Qualidade das Águas; Diagnóstico - Aspectos físicos, socioeconômicos e institucionais.

## INFORMES DA DIRETORIA COLEGIADA

### Auditor da ANA visita sede da ADESE para avaliar termo de parceria

Nos dias 23 e 24 do mês de janeiro de 2013, a ADESE recebeu a visita do auditor Gerente-Executivo de Auditoria Interna da Agência Nacional de Águas (ANA), Ivarlindo Albuquerque Luna.

O auditor veio a Agência conferir em procedimentos de auditoria, a execução do Termo de Parceria nº 001/ANA/2011. Tendo sido visto os seguintes documentos.

- 1) processos licitatórios (aquisição de bens e serviços), inclusive contratos e aditivos;
- 2) processos originais de pagamentos;
- 3) extratos de conta corrente e de aplicação em poupança e respectivas conciliações;
- 4) folha de pagamento de pessoal com vínculo ao Termo de Parceria; e
- 5) recolhimento de encargos decorrentes da folha de pagamento.

### Açudes do DNOCS no RN estão com 45 por cento da capacidade

Os principais açudes administrados pelo DNOCS no Rio Grande do Norte, acumulam, em seu conjunto, 45% de sua capacidade máxima. O Armando Ribeiro Gonçalves – principal reservatório, com capacidade de acumular 2.400.000.000m<sup>3</sup> – está com 50% e com uma vazão liberada de 12,9m<sup>3</sup>s.

Outros importantes reservatórios naquele Estado encontram-se na seguinte situação: Poço Branco (57%), Itans (29%), Mendubim (44%), Sabugi (21%), Pau dos Ferros (19%), Gargalheira (33%) e Cruzeta (16%). Uma leitura da situação conclui que os recursos hídricos acumulados nos reservatórios estão em estado crítico para cumprir seus principais objetivos que é o abastecimento, a irrigação e a produção de pescado.

### 11ª Reunião da Câmara Técnica de Planejamento Institucional (CTPI) em Patos/PB

Acontecerá no dia 14 de março a 11ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Planejamento Institucional (CTPI) do Co-

mitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu. A reunião será realizada no auditório da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Campus de Patos/PB, às 09h00. O campus tem como endereço a Avenida Universitária, S/N, Bairro Santa Cecília, na cidade de Patos/PB.

### Centro de Apoio visita a cidade de São José de Piranhas

No dia 04 de março, o Centro de Apoio ao CBH PPA esteve em vista a cidade de São José de Piranhas/PB para conhecer a logística hoteleira e de auditório.

Esta logística servirá para dar suporte a possível realização da 8ª Reunião Plenária do Comitê de Bacia do Rio Piancó-Piranhas-Açu.

O centro, através do Coordenador Emídio Gonçalves, e o Secretário Marcene Medeiros, visitou o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São José e a Câmara Municipal Legislativa daquela cidade.

A 8ª reunião está marcada para acontecer no dia 23 e 24 de maio de 2013.